

**ESTRESSE NEONATAL INTERAGE COM A DIETA DEFICIENTE EM ÁCIDOS GRAXOS POLIINSATURADOS (N-3) AO LONGO DA VIDA AUMENTANDO A VULNERABILIDADE METABÓLICA EM RATOS MACHOS ADULTOS**

Gabrielle Senter, Juliana Rombaldi Bernardi, Charles Francisco Ferreira, Ana Paula Soares Huffell, Rachel Krolow Santos Silva Bast, Andre Krudel Portella, Flavio Pereira Kapczinski, Danusa Mar Arcego, Carla Dalmaz, Patricia Pelufo Silveira

Introdução: Há evidências que o estresse precoce no período neonatal, como a separação materna em modelo animal, possa causar distúrbios metabólicos na vida adulta. A nutrição também tem influência na saúde ao longo prazo, como o conteúdo adequado de ácidos graxos poliinsaturados (n-3). Objetivo: Avaliar se o estresse precoce interage com o conteúdo de n-3 da dieta em ratos adultos sob aspectos metabólicos. Materiais e métodos: As ninhadas foram distribuídas aleatoriamente em: Intactos (I) e Separados (S), separação mãe-filhotes por 3 horas/dia do 1º-10º dia pós-natal (PND). No 35º PND, os machos foram randomizados em: dieta adequada ou deficiente em n-3, com duração de 15 semanas. O peso corporal e o consumo alimentar foram aferidos semanalmente. Houve a aplicação do teste de preferência à solução doce. Na semana 17, os tecidos e sangue foram coletados. Foi utilizado o teste ANOVA de medidas repetidas. Houve aprovação pelo comitê de ética (09-410). Resultados e conclusões: Em relação ao ganho de peso, houve efeito do grupo ( $p=0,027$ ) e dieta ( $p=0,001$ ), em que os animais S e da dieta adequada em n-3 ganharam mais peso comparado aos I. O grupo S apresentou maior consumo de ração ( $p=0,058$ ) e maior percentual de gordura abdominal ( $p<0,001$ ) comparado aos I. Os animais submetidos à dieta deficiente em n-3 apresentaram maior consumo de solução doce comparado à dieta adequada ( $p=0,031$ ). Não houve diferença no colesterol total e glicemia. Os animais do grupo S apresentaram maior triglicérido ( $p=0,018$ ). Houve interação entre grupo e dieta na insulina: os animais S submetidos à dieta deficiente em n-3 apresentaram valores maiores em relação aos I ( $p=0,033$ ). Sugere-se que o ambiente neonatal somado à deficiência de n-3 possa alterar a resposta metabólica de ratos ao longo da vida.